



INCLUSÃO DE ESTUDANTES NEURODIVERGENTES NA FORMAÇÃO DOCENTE: DESAFIOS E CAMINHOS DAS(OS) PROFESSORAS(ES) DO CURSO DE GEOGRAFIA DA URCA

Prof^ª. Dr^ª. Maria Soares da Cunha

Pedro Henrique Pereira Lopes¹

pedro.lopes13@urca.br¹

Universidade Regional do Cariri - URCA

Resumo: A educação inclusiva constitui um desafio para a formação docente, diante de diferentes formas de aprendizagem. Nesse contexto, este estudo justifica-se pela necessidade de compreender como a formação em Geografia tem respondido à inclusão de estudantes neurodivergentes e pelas lacunas entre princípios inclusivos e práticas institucionais. O objetivo foi analisar os desafios da inclusão de estudantes neurodivergentes na formação docente, considerando as estratégias pedagógicas desenvolvidas pelas(os) professoras(es) do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Regional do Cariri (URCA), e identificar limites e possibilidades para práticas inclusivas. A pesquisa adotou abordagem qualitativa e foi desenvolvida mediante levantamento bibliográfico sobre educação inclusiva, neurodiversidade, formação docente e ensino de Geografia, análise documental do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Geografia da URCA (2013/2014) e aplicação de questionário semiestruturado às(aos) professoras(es) do curso. O questionário, composto por 20 questões, foi encaminhado aos 27 docentes do curso, obtendo 18 respostas, correspondentes a 62% do total. Os resultados evidenciaram que a presença de estudantes neurodivergentes já integra a realidade do curso, uma vez que 77,8% das(os) docentes participantes afirmaram já ter trabalhado com estudantes com laudo de condição neurodivergente. Entretanto, foram identificadas lacunas na formação e no suporte institucional: 100% das(os) participantes consideraram que a formação inicial em Geografia não oferece base suficiente para esse trabalho, enquanto 61,1% declararam não se sentir preparadas(os) para atuar com estudantes neurodivergentes. A análise apontou limitações curriculares, pedagógicas e institucionais, além da necessidade de ampliar a formação continuada, os recursos didáticos adaptados e as ações do Núcleo de Acessibilidade (NUARC). Observou-se disposição das(os) docentes para participar de formações sobre educação inclusiva. Conclui-se que a inclusão de estudantes neurodivergentes na formação docente em Geografia constitui uma demanda urgente, que não pode depender de iniciativas individuais. É necessário fortalecer políticas institucionais, revisar aspectos curriculares, ampliar a formação inicial e continuada e consolidar ações coletivas que garantam acesso, permanência, participação e

aprendizagem, contribuindo para uma formação docente democrática, acessível e comprometida com a diversidade.

Palavras-Chave: Educação inclusiva; Neurodivergência; Formação docente.